

Desafios das ecoinovações no setor agroalimentar ibérico: a perspetiva dos sistemas regionais de inovação hierárquicos

Tartaruga, Iván^{1*}; Sperotto, Fernanda²

¹ Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), Faculdade de Letras, Universidade do Porto (FLUP); Portugal; itartaruga@letras.up.pt

² Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), Faculdade de Letras, Universidade do Porto (FLUP); Portugal; fsperotto@fee.tche.br

*Autor correspondente

Resumo: A literatura especializada aponta a significativa complexidade da relação entre inovações e sustentabilidade nos sistemas agroalimentares em geral. Nesse contexto, a produção de inovações nestes sistemas necessita de uma maior dose de ética e de regulamentação para garantir, assim, um desenvolvimento justo e sustentável. Entretanto, verifica-se o predomínio da agropecuária industrial no mundo, que mostra ser insustentável ambiental e socialmente em vários lugares. Sendo importante considerar nesta análise, portanto, os aspetos sociais, económicos e ambientais específicos dos lugares e as suas relações com agentes externos. Esta investigação tem por alvo apresentar e debater os principais desafios e ameaças para os sistemas agroalimentares na região ibérica (Espanha/Portugal) relacionadas a inovações e sustentabilidade ambiental. Tais problemáticas são analisadas através da abordagem teórico-metodológica dos sistemas regionais de inovação hierárquicos (SRIH) que considera as relações de poder e as inovações em termos sistémicos e territoriais, e origina-se dos campos da geografia económica e dos estudos de inovação. Tartaruga et al. (2024) definem SRIH como aqueles sistemas de inovação que predominam em regiões caracterizadas pelo forte controlo de um grupo reduzido de atores (instituições, empresas, etc.) de modo a manter e aprofundar desigualdades sociais e económicas. Nestas regiões predomina a participação de corporações multinacionais, a mão de obra pouco qualificada e as relações de trabalho atomísticas (fragilidade da contratualização e sindicalização). Nesse sentido, os sistemas agroalimentares apresentam uma progressiva industrialização em detrimento de sistemas tradicionais, que se reflete na conformação de um regime alimentar corporativo (Méndez, 2023). Conforme este autor, tal situação está relacionada a um forte processo de financeirização dos sistemas agroalimentares. Este processo tem como atores diretos os bancos, seguradoras, diversos

fundos (pensões, soberanos, etc.) e seguem as estratégias de transformar os alimentos em ativos financeiros, de oligopolização de empresas e concentração de terras agrícolas. Como impactos dessa situação tem-se a instabilidade dos preços dos alimentos, mercados assimétricos, insegurança alimentar e degradação ambiental. Com efeito, verifica-se na região ibérica uma forte concentração de poder no setor agroalimentar, onde poucas empresas detêm um controlo quase total. Contrariamente, a partir de estudos para a Europa e a península ibérica (Tartaruga e Sperotto, 2022), pode-se verificar as possibilidades de desenvolvimento de propostas que reúnem processos de inovação e inclusão socioeconómica no âmbito da agricultura familiar. Finalmente, esta investigação mostra a relevância das iniciativas baseadas nos lugares, principalmente vinculadas à agroecologia e à colaboração com consumidores; e a necessidade de regulamentação do sistema agroalimentar. Aqui, destaca-se a abordagem das ecoinovações inclusivas como possibilidade de promoção efetiva destas iniciativas.

Palavras-chave: sistemas agroalimentares; sistemas regionais de inovação; inovações inclusivas; ecoinovações.

Referências:

- Méndez, R. (2023). *Tiempos críticos para el capitalismo global: Una perspectiva geoeconómica*. Madrid: REVIVES.
- Tartaruga, I., & Sperotto, F. (2022). Mudanças tecnológicas no setor agroalimentar ibérico: possibilidades de inovação inclusiva e desenvolvimento territorial. *Libro de Actas del Coloquio Ibérico de Geografía*, 17, 884–893. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=871419>
- Tartaruga, I., Sperotto, F., & Carvalho, L. (2024). Addressing inclusion, innovation, and sustainability challenges through the lens of economic geography: Introducing the hierarchical regional innovation system. *Geography and Sustainability*, 5(1), 1–12. <https://doi.org/10.1016/j.geosus.2023.10.002>